

## VALORES QUE CONTRIBUEM PARA A IDENTIDADE DO INDIVÍDUO

Alcione Pereira Santos de Souza  
Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Josimara Nascimento Santos Pereira  
Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

### Resumo

Este estudo teve como objetivo relatar experiências, adquiridas pelas bolsistas do PIBID em sala de aula, por meio do Projeto Valores desenvolvido na escola. Logo, enfatizamos a relevância que a escola enquanto instituição formadora tem, para contribuir de forma significativa na construção dos valores éticos e morais dos seus alunos. Os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos de forma dinâmica e atrativa e dentro das atividades propostas, trabalhamos com o guardião do caderno das boas ações. Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios e as experiências vivenciadas em sala de aula pelas bolsistas através das atividades aplicadas, com certeza irão contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em sala de aula. Assim, conclui-se que o projeto em ação contribui significativamente para a capacitação dos graduandos que ao finalizarem o seu curso no campo acadêmico, saem providos de informações e experiências que lhes transformarão em profissionais qualificados para o cargo que almeja exercer.

**Palavras-chave:** Valores éticos sociais. Formação de identidade. Relação teoria e prática.

### Introdução

O PIBID (Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência) é um programa em parceria com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior), inserido na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), no Curso de Pedagogia, visando proporcionar a articulação entre teoria e prática dentre os discentes da graduação, participantes do programa, assim como estreitar relações entre a universidade e a escola de educação básica vinculada ao projeto.

Para mediar à relação entre universidade e escola, o programa conta com o apoio de duas supervisoras de 20 bolsistas que abrangem as duas escolas pertencentes ao programa. A intermediação é feita de modo que possa levar os alunos dessas escolas ter uma visão ampla sobre o ensino superior, de maneira que venha sentir-se motivado a continuar o seu processo de formação no universo acadêmico após o encerramento do ensino médio.

Este estudo visa relatar experiências adquiridas pelas bolsistas do PIBID em sala de aula através do Projeto “Valores” desenvolvido na escola de ensino fundamental

Ismael Cruz. O Projeto foi dividido em 10 subtemas como: Perdão, Dedicção, Sensibilidade, Lealdade, Otimismo, Serenidade, Gratidão, Prudência, Fraternidade e Compreensão. Dentro destes 10 subtemas foram trabalhados outros valores e virtudes.

O Projeto foi trabalhado com crianças do 5º ano, de modo atrativo e significativo para a realidade dos discentes. Vale ressaltar que o projeto abrangeu toda a escola, sendo abordado por todas as bolsistas responsáveis pelas salas existentes.

A escolha do tema surgiu a partir das observações realizadas no ambiente escolar e perceber a agressividades dos alunos para com professores e colegas sem nenhum respeito, com isso foi percebida a necessidade de trabalhar com valores visto que, os educandos em sua maioria, não tinha um conhecimento mais amplo concernente à temática. Valores refere-se a alguma norma de conduta, na descoberta do ser enquanto indivíduo, a escola no desenvolvimento do seu papel formador precisa estar atenta e contribuir para o resgate dos valores perdidos, já que a sociedade está em constante mudança e conseqüentemente os valores também poderão ser mudados.

Objetivando alcançar um aprendizado significativo de maneira que viesse refletir futuramente na vida dos alunos e da comunidade daquela escola é que propusemos desenvolver este trabalho, aplicando o Projeto Valores para que os educandos pudessem apropriar-se dos valores e virtudes que lhes acompanharão no seu processo de construção como sujeito.

### **O papel da Escola no processo de construção do indivíduo**

É sabido que a família é a principal instituição que pode influir significativamente na vida da criança no que concerne a crenças e valores éticos e sociais. Desde os primeiros meses de vida a criança recebe a primeira educação vinda da sua família, pois é a base principal para o desenvolvimento físico, motor e social, almejando o convívio no meio em que está inserido.

Contudo, essa criança à medida que cresce, precisa ser inserida numa instituição escolar para receber as instruções pedagógicas que vão somar à sua primeira educação de forma a ajudá-la no seu desenvolvimento cognitivo, social, econômico e político de modo que possa se descobrir como sujeito participante da sociedade.

Desta forma, é de suma relevância que a escola enquanto instituição formadora contribua de forma significativa na construção do conhecimento desses educandos, a mesma tem um papel fundamental e indispensável para o crescimento do seu público participante abrangendo todas as suas esferas sociais, cognitivas, motoras, econômicas, políticas e culturais.

É preciso que a instituição escolar propicie ao alunado um domínio cultural, levando em conta a formação dos valores e virtudes morais e sociais, utilizando metodologias que venham construir significados. Vale salientar que os valores construídos nesta fase irão acompanhá-los posteriormente, nas relações sociais, profissionais, políticas ou econômicas. E a partir destes pontos básicos, os indivíduos são induzidos a pensar, refletir, questionar, enfim, tornar-se num cidadão autônomo.

Sendo assim, a educação moral e ética deve abarcar todo o ambiente escolar ampliando-se para além de seus muros, uma vez que a escola é um lugar amplo para as relações humanas, no qual decisões e julgamentos são praticados constantemente. Os alunos devem compreender os valores como base para a sua formação enquanto indivíduo que participa ativamente da sociedade.

Assim, é indispensável trabalhar a temática na escola, visto que, na sociedade há convívio de seres humanos distintos de culturas, valores e religiões e além da instituição formadora ser um lugar propício para essas diferenças, os valores devem ser introduzidos neste ambiente para que seja refletido sobre regras e princípios, objetivando ações e relações democráticas entre os discentes. Pensando nisso e pretendendo contribuir por meio do tema proposto, as bolsistas do PIBID buscou neste trabalho, relatar experiências vivenciadas através do projeto valores.

Este trabalho foi desenvolvido durante dez semanas e em cada semana era exposto um subtema, de forma que viesse trazer significados para os alunos. As atividades foram trabalhadas de forma dinâmica e atrativa, por meio de disputas em textos escritos, música com o tema do dia, expressões feitas através de desenhos, bingo dos valores e construção do jardim dos valores e ainda trabalhamos com o guardião do caderno das boas ações, no qual cada dia um aluno era responsável pelo caderno e nele eram abordadas as boas ações feitas pelos discentes.

Os métodos utilizados despertaram nos alunos o interesse pelo tema abordado de maneira que construiu significados, evidenciados através das interações estabelecidas com o outro, bem como, no melhoramento do aprendizado. Os conhecimentos

adquiridos no transcorrer do processo, refletirão na formação desses sujeitos como cidadão crítico, apto a buscar as resoluções dos seus próprios anseios.

### **Valores humanos ou valores morais?**

Não é fácil conceituar valores, pois são vários os sentidos dados a essa palavra, mas sabemos que valores morais ou humanos podem estar relacionados a algum tipo de virtude existente no ser humano.

Para Piaget (1932) valores são investimentos afetivos. Isso quer dizer que, apesar de se apoiarem em conceitos, estão ligados a emoções, tanto positivas quanto negativas. Educar para os valores é transmitir aos filhos ou alunos ideias em que realmente acreditamos.

Valores também são conceituados como bases morais e espirituais da consciência humana, que segundo Lumensana (2009) a partir do momento que o indivíduo passa a viver esses valores, estará alicerçando o seu caráter, refletindo na conduta como uma aquisição espiritual da personalidade e é considerado como um grande desafio, no qual diz:

O resgate dos valores humanos é o nosso grande desafio, mas o ser humano tem reservas inesgotáveis de transformação. Temos nos valores morais e espirituais o grande instrumento de aprimoramento e o traço de união dos povos, sem distinção. Os valores promovem a verdadeira prosperidade do homem, da nação e do mundo (LUMENSANA, 2009, P. 03).

Devemos estar preparados para enfrentar os desafios existentes e as escolas precisam estar engajadas na busca de soluções que contribuam para a melhoria da conduta do aluno dessa atualidade, uma vez que os valores tem mudado de acordo com a mudança da sociedade vigente.

E o que se percebe é que o discente do século passado via no professor a figura de um pai, tratava com respeito e obedecia, porém o que ouvimos em depoimentos e reportagens no nosso cotidiano, é a violência contra o professor, é o desrespeito contra aquele que está cuidando do seu desenvolvimento intelectual, profissional e social. Assim, os valores éticos e morais necessitam ser resgatados em nossos alunos.

Deste modo, precisa ser enfatizada a importância de se trabalhar valores éticos e morais na sala de aula, já que a escola tem um papel importantíssimo com a comunidade. E esses valores parecem diferenciados nos dias atuais, com uma sociedade que está vivendo transformações em sua esfera global. Transformações de pensamentos, opiniões e conseqüentemente, mudanças de valores éticos e morais.

### **Procedimentos metodológicos**

Para o início do Projeto Valores, primeiro reunimos com as 20 bolsistas mais as 02 supervisoras e a coordenadora do Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Pedagogia e começamos a traçar as metas a serem alcançadas. E a partir das observações analisadas anteriormente, por meio de outro projeto desenvolvido na mesma escola, tínhamos o perfil dos alunos, a ideia de como chamar à atenção deles para o projeto vigente.

O programa iniciou-se em agosto de 2012, vale lembrar que as bolsistas e supervisoras foram distribuídas em duas escolas do município. A finalidade do grupo foi mediar o avançar do aluno em seus aspectos cognitivos, pessoais, políticos e sociais, dando suporte para um pensamento acadêmico no futuro desses alunos.

Para abertura do projeto com relação à metodologia utilizada, procuramos aproveitar o que os alunos já sabiam do projeto anterior e seguimos com algumas sequências metodológicas empregadas anteriormente, porque notamos o que mais seriam aproveitados por eles como, por exemplo, as dinâmicas, a música e inovamos com o caderno das boas ações, a confecção do jardim dos valores, o bingo, dentre outras.

Assim, Juntamos os pontos positivos das atividades anteriores com as novas ideias didáticas que tivemos no momento e buscamos aplicá-las de forma articulada, com o intuito de influir positivamente, para que os alunos internalizassem os valores humanos e colocassem em prática. E assim começasse a descobrir a sua identidade enquanto ser social.

Feito isso, colocamos as atividades em prática por meio de aulas expositivas com debates sobre a temática do dia, dinâmicas, leitura de mensagens relacionadas ao tema, música falando da amizade, expressões de valores por meio de textos e desenhos,

confeção do jardim que denominamos de Jardim dos Valores, no qual os alunos faziam mensagens e colava dentro das flores bastante coloridas no mural.

Seguidamente, fizemos o sorteio de um bingo chamado Bingo dos Valores, neste ao invés de números colocamos os nomes dos valores e virtudes e sorteamos os nomes, o que preencheu a cartela em primeiro, segundo e terceiro lugar ganhou um brinde, esta atividade viabilizou a interação entre os alunos e bolsistas.

No decorrer do projeto desenvolvemos a atividade do guardião do Caderno das Boas Ações, no qual, cada aluno ficava responsável por um dia, levar o caderno para sua casa e lá ele escrevia as suas boas ações feitas em algum momento da sua vida, ao final de todas as escritas, lemos e percebemos que aquele caderno se transformou em um diário coletivo riquíssimo, com muitas ações descritas pelos educandos.

## **Implementação do projeto**

Para a realização das tarefas começamos falando sobre os valores, o que seriam esses valores, como praticá-los. Seguidamente fizemos a dinâmica do presente abordando os valores de cada aluno e assim o presente ia passando de mão em mão, no final da dinâmica, o último a pegar o presente dividia com todos os colegas, destacamos aí a importância de partilhar e viver em coletividade.

O primeiro tema foi Dedicção, iniciamos com a leitura de um texto que falava sobre o tópico abordado, em seguida fizemos um debate, todos participaram bastante animados. Logo após, um aluno leu um poema chamado Dedicção que dizia sou dedicado quando: E a partir destes dois pontos (:) cada um ia respondendo quando era dedicado, um dizia “sou dedicado quando arrumo a minha cama”, outro “quando ajudo a minha mãe em casa”, enfim, tivemos um resultado surpreendente.

Através desta temática, procuramos trabalhar a oralidade e escrita da criança, bem como a sua autonomia em sala de aula, mas o que quer dizer autonomia? Sobre este assunto Reis (2007) diz que autonomia seria a capacidade dos grupos ou pessoas de conduzirem a sua própria vida, então no momento em que os alunos expressava suas frases sobre dedicção, eles usavam suas próprias criações e exercia a sua autonomia.

Na semana seguinte trabalhamos com o tema Prudência, primeiro desejamos boas vindas aos discentes, falamos sobre a prudência e passamos para os alunos

discutirem entre todos sobre os atos de prudência, quando uma pessoa era prudente, se sabia de alguém que era prudente e assim eles iam contando as suas histórias e complementando com as histórias dos outros colegas.

Na etapa seguinte os discentes construíram uma flor de dobradura, na qual tinha o seguinte questionamento: Quais são as atitudes de uma pessoa prudente? Terminando a flor, fizeram um pequeno texto respondendo a pergunta, a partir desta etapa colamos os textos dentro das flores deixando os textos expostos para que outras pessoas tivessem acesso aos textos e assim um aprender com os outros sobre atitudes de prudência. E juntos confeccionamos o jardim que damos o nome de Jardim dos Valores, que seguidamente foi exposto no mural.

Nesta aula enfatizamos o trabalho coletivo, bem como a oralidade e a escrita, a maneira como narravam suas histórias, etapas fundamentais de serem trabalhadas como, por exemplo, a oralidade e escrita que precisam de um foco maior, uma vez que se trata da base para uma sociedade letrada.

Segundo Tfouni (1998), a escrita e a leitura abarcam todos os elementos de uma sociedade letrada, embasando todas as suas técnicas, e atravessando assim a vida cotidiana. E diz ainda que a escrita está enraizada na sociedade atual e que é preciso levá-la em consideração, seria inviável um pensamento contrário.

As atividades propostas além promover a interação entre os alunos, também teve o poder de aprimorar a leitura e escrita e isso ampliou o mundo cultural dos discentes num processo de enriquecimento das informações e domínio das capacidades da leitura e da escrita.

E as tarefas seguintes foram bastante interativas através de música, bingo e os educandos expressavam os valores por meio da escrita e desenhos, etapa bastante relevante para nós que estávamos engajados no projeto porque percebíamos o quanto os alunos evoluíam em suas expressões. Para o sorteio do bingo ao invés de sortearmos números, eram palavras relacionadas com valores e virtudes, também levamos brindes para o 1º, 2º e 3º lugar, foi muito divertido.

A dinâmica do guardião do caderno foi bastante proveitosa, uma vez que conseguimos levar os alunos a por em prática o que aprenderam em sala de aula sobre os valores. Cada dia um aluno levava o caderno para casa e lá ele escrevia algumas boas ações que já tinham feito. Tivemos escritas e ações surpreendentes, desde ajudar a mãe nas tarefas de casa até ajudar um idoso a atravessar a rua ou levar comida para um animal que apareceu sem o seu dono.

As experiências vivenciadas em sala de aula pelas bolsistas do PIBID, por meio das atividades aplicadas e dos resultados obtidos pelos alunos com certeza irão ajudar no processo de formação continuada dessas bolsistas. E conseqüentemente essas experiências podem colaborar para uma melhoria no ensino, visto que as bolsistas podem trocar informações entre si sobre o que deu certo ou o que deu errado no momento de ministração das aulas. E ao mencionar a atividade que não deu certo, logo vem as ideias e estratégias utilizadas para resolver a situação.

Tendo como um exemplo para um resultado não satisfatório no momento da aplicação das atividades, pedimos para que os alunos desenvolvessem um pequeno texto sobre a temática estudada e percebemos que eles se sentiam cansados naquele dia, talvez porque já estivesse findando a semana, então imediatamente mudamos de estratégia, pedimos para eles desenharem.

E foi a partir de então, que ao invés dos discentes interpretarem por meio da escrita, nós lhes incentivamos a interpretar por meio de desenhos e foi um sucesso, eles se empenharam muito nos seus desenhos e pinturas. Esse dia ficou marcado pra nós que tínhamos planejado uma coisa, mas desenvolvemos outra didática.

Sobre este aspecto Libâneo (1994, p. 223) diz que “o plano de aula não pode ser um documento rígido e absoluto, pois uma das características do ensino é que está sempre em movimento, está sempre sofrendo modificações face às condições reais”. Assim, entendemos que é preciso ter mais de uma estratégia didática, ainda que seja a mesma turma, mas o dia não é o mesmo, a hora não é a mesma.

## **Considerações finais**

Trabalhar sobre valores na escola é importante porque é um lugar que convive com a diversidade cultural, étnica, social, econômica e política. Então falar de valores com os alunos mesmo com todas essas diferenças, pode incutir nestes, princípios que refletirão na sua formação futura enquanto sujeito ético e social.

E a escola enquanto unidade formadora tem o papel social de instruir os alunos com relação aos valores éticos sociais, para que estes possam internalizar esses valores humanos e se descubram como indivíduos aptos a viver em sociedade.



Neste trabalho procuramos relatar experiências vividas por bolsistas no período da união entre teoria e prática na sala de aula durante o programa do PIBID. São experiências ricas, que contribuirão para o processo formativo continuado e para a carreira profissional das discentes que participaram do projeto desenvolvido pelo programa.

Através do projeto valores as bolsistas adquiriram muitos conhecimentos em sala de aula, inclusive que nem sempre o que você planeja fazer na sala irá dar certo, ainda que seja a mesma classe da qual atua no ano letivo todo. É preciso ter claro que o plano de aula não pode ser algo imutável, pelo contrário, precisa ser flexível, sujeito a mudanças imediatas para que o educador ou educadora possa ter sucesso em sua classe.

É claro que se o licenciando não passar por esse tipo de experiência antes mesmo de concluir a sua graduação, ele pode vir a sentir-se perdido no momento do seu ingresso como profissional, de forma que em consequência da falta de experiência, poderá levá-lo a desistir da sua carreira, por não estar atrelada teoria e prática.

Deste modo, é importante notarmos que os graduandos que participam deste projeto, levarão consigo uma bagagem que une teoria e prática e isso irá norteá-los, assim como, colaborar no seu futuro como possível formador.

Então, conclui-se que o projeto em ação, visa o estreitamento da universidade com a escola da educação básica, bem como, a capacitação dos graduandos, pois estes quando finalizarem o seu curso no campo acadêmico, saem munidos de informações e experiências que lhes transformarão em profissionais qualificados para o cargo que almeja exercer.

## **Referências**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2ª edição. 1994.

Lumensana **Publicações Eletrônicas**. Para ler e pensar Março – 2009. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/13618955/5/O-QUE-SAO-VALORES-HUMANOS>. Acesso em 10 de fev. 2014. 20h20min.

PIAGET, J. **O juízo moral na criança** (1932). São Paulo: Summus, 1994.

REIS, Leticia Coutinho dos. **Gestão e saúde do professor**. 2007. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.

TFOUNI, L.V. **Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso**. Editora Pontes, 1998.